



INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ REITORIA DE GRADUAÇÃO
CAMPUS GUARABIRA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

MACIEL DA SILVA OLIVEIRA

A RELEVÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL DO INSTITUTO FEDERAL DA
PARAIBA CAMPUS GUARABIRA

GUARABIRA/PB

2019

Maciel da Silva Oliveira

**A RELEVÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL DO INSTITUTO FEDERAL DA
PARAIBA CAMPUS GUARABIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso Superior de Tecnologia
em Gestão Comercial do Instituto Federal da
Paraíba – Campus Guarabira, como requisito
obrigatório para a obtenção do título de
tecnólogo em Gestão Comercial.

Orientador(a): Ma. Sabrina da Costa Rocha

GUARABIRA, PB

2019

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO IFPB - GUARABIRA

O48r Oliveira, Maciel da Silva
 A relevância da língua inglesa no curso superior de tecnologia em
 Gestão Comercial do Instituto Federal da Paraíba Campus Guarabira
 / Maciel da Silva Oliveira. – Guarabira, 2019.
 30 f.: il.,color.

 Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão Comercial) –
 Instituto Federal da Paraíba, Campus Guarabira, 2019.

 "Orientação: Profa. MSc. Sabrina da Costa Rocha."

 Referências.

 1. Inglês Instrumental. 2. Gestão Comercial 3. Língua Estrangeira -
 Ensino. 4. Estudo e Ensino. I. Título.

CDU 811.111(075)

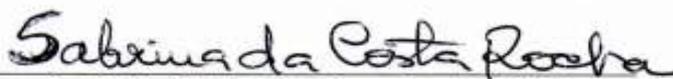
MACIEL DA SILVA OLIVEIRA

**A RELEVÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL DO INSTITUTO FEDERAL DA
PARAIBA CAMPUS GUARABIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal da Paraíba – Campus Guarabira, como requisito obrigatório para a obtenção do título de tecnólogo em Gestão Comercial.

Defendida em: 09/10/2019

BANCA EXAMINADORA



Prof. Ma. Sabrina da Costa Rocha (IFPB)
Orientador



Prof. Ma. Lusía Mary Rolemberg Menacho (IFPB)
Membro Examinador Interno



Prof. Ma. Rebeca de Jesus Monteiro Dias Moura
Membro Examinador Externo

Dedico este trabalho aos meus pais João Batista e Raimunda que sempre acreditaram que era possível e contribuíram para que eu chegasse até aqui.

AGRADECIMENTO

Este trabalho teve a contribuição da minha professora e orientadora mestra Sabrina da Costa Rocha que contribuiu para a construção desse artigo. Agradeço a todos os meus amigos que desde o início estiveram presentes no curso como também aos professores que sempre estiveram presentes durante o curso.

“Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes”. (Marthin Luther King)

RESUMO

A disciplina inglês instrumental (língua inglesa para fins específicos / inglês comercial) não possui destaque na maioria das instituições de ensino superior no Brasil. Neste trabalho a seguir, o enfoque foi dado à disciplina de inglês comercial do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal da Paraíba campus Guarabira, tendo em vista, a inquestionável importância do inglês no mundo dos negócios na atualidade pois o conhecimento de duas ou mais línguas é essencial no mercado de trabalho. O referencial teórico teve como base os trabalhos dos seguintes autores: Rajagopalan (2011), Celani (1988,2005,2012), Kachru (1991) e Miccoli (2011) esses autores são os principais pesquisadores no ensino da sala de aula e inglês instrumental. Esta pesquisa de cunho descritivo-exploratório buscou conhecer as necessidades dos alunos do 1º período do curso em gestão comercial tendo em vista que no período seguinte estudarão a disciplina inglês comercial. Os resultados advindos da análise dos dados coletados serviram como base para um melhor planejamento na disciplina inglês comercial. Os resultados demonstraram que a maioria dos alunos não possuem domínio da língua inglesa apesar de terem estudado a língua nos ensinos fundamental e médio e de considerarem importante o seu estudo. Outro ponto a destacar foi o meio em que a língua inglesa é mais usada por esses alunos, a Internet.

Palavras-chave: inglês instrumental, ensino/aprendizagem de língua estrangeira, Gestão Comercial

ABSTRACT

The subject Instrumental English (English for Special Purpose / Business English) is not prominent in most higher education institutions in Brazil. In this paper, the focus was on the Business English course at the Federal University of Paraíba, Guarabira campus, due to the unquestionable importance of English in the business world today, the knowledge of two or more languages is essential in the job market. The theoretical framework was based on the works of the following authors: Rajagopalan (2011), Celani (1988,2005,2012), Kachru (1991) and Miccoli (2011) These authors are the main researchers in classroom teaching and instrumental English. This descriptive-exploratory research sought to know the needs of students in the 1st period of the course in commercial management, considering that in the following period they will study the commercial English discipline. The results from the analysis of the collected data served as a basis for better planning in the commercial English discipline. The results showed that most students do not have command of the English language despite having studied the language in elementary and high school and considered their study important. Another point to highlight was the way in which the English language is most used by these students, the Internet.

Key Words: Instrumental English, foreign language teaching/learning, Commercial Management

LISTA DE SIGLAS

CST – Curso Superior de Tecnologia

IFPB – Instituto Federal da Paraíba

IFE – Inglês para Fins Específicos

PCN – Parâmetros Curriculares Nacional

LI – Língua Inglesa

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Alunos que estudaram Inglês no ensino fundamental.....	17
Gráfico 2: Alunos que estudaram inglês no ensino médio	18
Gráfico 3: Níveis de conhecimento da língua inglesa que o aluno atingiu ao longo de sua vida até aqui.....	18
Gráfico 4: Principais fontes de contato com a língua inglesa	19
Gráfico 5: Alunos que tem vontade de estudar a disciplina inglês comercial	19
Gráfico 6: Habilidades da língua inglesa que os alunos consideram importante	20
Gráfico 7: Níveis de importância que os alunos dão ao estudo da língua inglesa.....	21
Gráfico 8: Consideração dos alunos sobre o que mais se adequada com o que pensa	21

SUMÁRIO

<u>1 INTRODUÇÃO</u>	11
<u>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</u>	12
2.1. O INGLÊS COMO LÍNGUA GLOBAL	12
<u>2.2. O ENSINO DO INGLÊS INSTRUMENTAL</u>	13
2.3. A LÍNGUA INGLESA NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL.....	14
2.4, ANÁLISE DAS NECESSIDADES.....	15
<u>3 METODOLOGIA</u>	16
<u>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</u>	17
<u>5 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	22
REFERENCIAS.....	24
<u>APÊNDICE A – Questionário</u>	28
<u>ANEXOS A – Ementa da disciplina Inglês Comercial e ANEXO B- Ementa da disciplina ingles para fins especificos</u>	31

1 INTRODUÇÃO

A língua inglesa está presente no cotidiano das pessoas por necessidade dela no mundo do trabalho. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1998) reconhecem a língua inglesa como instrumento de inter-relacionamento global, desde que haja consciência crítica em relação às desigualdades entre países e grupos sociais. Segundo Miccoli (2011), o conhecimento de duas ou mais línguas estrangeiras no mundo do trabalho é uma demanda real. Busca-se um profissional que dialogue com um mundo cada vez mais plural. Miccoli (2011, p. 178) defende que “o significado da aprendizagem de línguas estrangeiras está na ampliação de horizontes e de atuação que permitem”.

Apesar da necessidade da língua inglesa ser evidente, ainda há muitos desafios a enfrentar dentro e fora das salas de aula, entre eles, a carga horária reduzida. Por exemplo, o Curso Superior de Tecnologia (CST) em Gestão Comercial do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) campus Guarabira oferece atualmente o componente curricular Inglês Comercial, mas antes se chamava-se Língua Inglesa para Fins Específicos cujas ementas apresentam o foco na leitura e compreensão de gêneros textuais que circulam na área comercial. Essa disciplina é de apenas 02 horas aulas semanais e carga horária de 33 horas por semestre. Diante de uma realidade em que o ensino da língua inglesa não ocupa o lugar que lhe é devido, tornam-se indispensáveis uma melhor atenção a esse componente curricular e uma mudança na carga horária para atender às necessidades linguísticas dos discentes, para que eles possam demonstrar seus níveis linguísticos não somente na interpretação de textos, mas de comunicação e criticidade.

Um outro desafio a ser enfrentado é o baixo nível de conhecimento da língua inglesa por parte dos alunos do curso de gestão. A maioria deles vêm de escolas públicas e possuem um nível até inferior ao nível básico, o que torna o ensino do inglês comercial difícil de ser aplicado pelo professor. Há muitas necessidades a serem supridas durante o curto tempo de duração de curso, especialmente sobre o que é proposto nas aulas e as técnicas adotadas realmente são importantes para a formação acadêmica e profissional dos discentes do CST em Gestão Comercial do IFPB-Campus Guarabira. Portanto, o questionamento que permeia esta pesquisa é: Que lugar o componente curricular inglês comercial ocupa no CST em Gestão Comercial?

A importância da língua inglesa nos dias atuais é inquestionável, uma vez que existe a necessidade dessa língua em vários setores da sociedade, por exemplo, comércio, turismo, educação, entre outros. Mesmo diante dessas necessidades, o ensino da língua inglesa não recebe a atenção devida. Segundo SOUZA (2012), não é mais concebível a prática da língua 12

inglesa como apenas exercício de leitura. É essencial o ensino dentro das quatro habilidades linguísticas: fala, escrita, leitura e compreensão auditiva.

Por já ter estudado a disciplina inglês para fins específicos, pude observar as diferenças entre os vários níveis de inglês dos alunos da sala de aula o que me levou a questionamentos sobre a ementa da disciplina e o que é necessário para pôr em prática as outras habilidades tendo em vista que as outras habilidades são inquestionavelmente importantes para formação acadêmica e profissional.

Para que uma mudança ocorra no ensino da língua inglesa, é fundamental repensar a prática pedagógica dessa língua no Curso Superior em Gestão Comercial. Portanto, este trabalho servirá de base importante para que a docente possa construir um planejamento adequado às necessidades e expectativas dos alunos.

Este trabalho teve como objetivo geral conhecer a percepção dos alunos do 1º período do Curso Superior de Tecnologia (CST) em Gestão Comercial do IFPB-Guarabira sobre a importância do componente curricular: inglês comercial; e como objetivos específicos: determinar o nível linguístico dos alunos na língua inglesa; verificar as expectativas dos alunos em relação ao ensino da língua inglesa; identificar o nível de interesse desses alunos em estudar a língua inglesa

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. O INGLÊS COMO LÍNGUA GLOBAL

Antes da discussão sobre a importância da língua inglesa no mundo, é pertinente destacar a política linguística na qual a língua inglesa está inserida. De acordo com Kachru (1991), na história da linguística, nenhuma língua tem tocado as vidas de tantas pessoas, em tantas culturas, como a língua inglesa. O autor aponta três círculos concêntricos do inglês: o Círculo Interno, o Círculo Externo e o Círculo em Expansão. Segundo Rajagopalan (2011), por exemplo, o Brasil pertence ao Círculo em Expansão por ter tido pouco contato geopolítico com o mundo anglo-saxão.

Ainda segundo Rajagopalan (2011), a língua inglesa nos países do círculo em expansão é considerada uma commodity (mercadoria) muito valorizada. Entretanto, a língua inglesa pode trazer sentimentos como repúdio em razão da “atitude imperialista com que os Estados Unidos da América têm tratado os demais países do mundo” (RAJAGOPALAN, 2011, P.62). Frente a esses sentimentos contraditórios em relação à língua inglesa, o autor ainda adverte que reações

extremas à língua inglesa não devem ser nutridas, em outras palavras, o ensino desse idioma deve ser atrelado à reflexão, criticidade e realismo. Ademais, Rajagopalan (2011) ressalta que o inglês que acontece no mundo é um inglês de falares e sotaques diferentes, o autor denomina esse inglês de “World English” e acrescenta o seguinte:

É esse novo fenômeno linguístico que devemos nos esforçar para ensinar e aprender porque é dele que os aprendizes de hoje vão precisar no futuro bem próximo. Uma “nova língua” na melhor acepção da palavra, cuja marca registrada é estar desatrelada de determinado povo, de determinada cultura...” (RAJAGOPALAN, 2011, P.65)

2.1 O ENSINO DO INGLÊS INSTRUMENTAL

A abordagem inglês para fins específicos (IFE) no Brasil, iniciou-se com as necessidades dos alunos do programa de mestrado em Linguísticas Aplicada ao ensino de línguas na instituição Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) advindos de diversas partes do país, o que levou no final dos anos 70, a então coordenadora do programa, ao desenvolvimento de um projeto em âmbito nacional, o Projeto Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras, que culminou, mais tarde, na criação do Centro de Pesquisas, Recursos e Informação em Leitura, além das constantes pesquisas dos mais diversos aspectos teóricos e práticos relacionados ao assunto, produção de matérias, apoio aos professores, congressos e ensino não só do inglês.

Para Celani et al (2005), de modo geral, o projeto do Inglês Instrumental propunha que professores tinham que considerar que alunos eram diferentes uns dos outros e que estas diferenças tinham que ser levadas em consideração. Materiais, principalmente livros didáticos, tinham que ser adequados à metodologia do professor ou escritos por ele, quando necessário. Ele não podia esperar que os alunos fizessem a mesma coisa ao mesmo tempo, ou seja, cada aluno tinha seu próprio tempo no que se refere à aprendizagem. O papel do aluno passou a ser mais especificamente observado por volta de 1980, quando significantes mudanças políticas interferiram na educação como um todo.

O ensino do inglês instrumental trata textos diferentes dependendo dos cursos, sendo necessário que cada curso escolha a melhor forma para responder às necessidades dos alunos, por exemplo, a disciplina de inglês comercial ofertada pelo IFPB-Guarabira no curso de gestão comercial destaca textos que circulam na área comercial, ou seja, o ensino de inglês muda dependendo do curso e as necessidades pertinentes a ele.

2.2. A LÍNGUA INGLESA NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

O IFPB campus Guarabira foi criado a partir do Plano de Expansão III da Educação Profissional do Governo Federal. Foi inaugurado no dia 10 de outubro de 2011, na forma de Núcleo Avançado, vindo a se tornar campus no dia 08 de outubro de 2013, com a publicação da Portaria 993 do Ministério da Educação.

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial no IFPB-Guarabira trouxe inovação e tecnologia no desenvolvimento de profissionais neste município, dando suporte a economia da cidade e possibilitando alavancagem do comércio através da formação de profissionais capacitados e competentes em sua área comercial.

O componente curricular Inglês Comercial sempre foi ofertado no IFPB-Guarabira desde a sua formação como Núcleo Avançado em 2011. A carga horária da disciplina era de 50 horas (3 aulas semanais) até o período letivo de 2018.1, atualmente a carga horária é de 33 horas (2 aulas semanais). Assim, percebe-se uma diminuição na carga horária deste componente curricular. “... A única questão é..., que o inglês nunca foi visto como uma disciplina muito importante, como outras. Igual a ARTES, por exemplo...” (FERREIRA, 2016. P. 09), tomando por base essa citação vemos que o autor diz claramente que a língua inglesa não é considerada uma disciplina fundamental. Vejamos por exemplo, o IFPB campus Guarabira onde a disciplina Inglês Comercial possui uma carga horária insuficiente para o bom aproveitamento da língua. Destacando assim que apenas 2 horas semanais não sejam suficientes para os alunos, especialmente para aqueles que vêm de escolas públicas possam aprender técnicas de leitura em nível proficiente e mostrar capacidade de entender textos em inglês durante a jornada acadêmica em nível *stricto sensu* sem enfrentar maiores problemas quanto à apreensão do conteúdo dos mesmos (SOUZA, 2012). Segundo Jones (2007, p.2, tradução nossa), a sala de aula que tem como centro o discente “é um lugar onde nós consideramos as necessidades dos alunos, enquanto grupo ou indivíduos, e os encorajamos a participar do processo de aprendizagem o tempo todo”.¹

No mercado de trabalho, o simples fato de os Estudantes não saberem inglês provoca um problema individual e também para empresa: o primeiro recebe menos por não saber falar inglês, já a empresa terá de pagar mais e fazer investimentos extras para ter um profissional com essa qualidade (MORETTI, 2012).

¹ It's a place where we consider the needs of the students, as a group and as individuals, and encourage them to participate in the learning process all the time.

2.4 ANÁLISE DAS NECESSIDADES

No Brasil o inglês para fins específicos começou no final da década de 70, segundo Celani et al (1988) teve início através do projeto de ensinar inglês instrumental nas universidades brasileiras, tinha como objetivo receber as necessidades do mundo acadêmico, isto é, as universidades necessitavam ministrar cursos de inglês para diversos setores. De acordo com Celani (2012 p.1) as hipóteses que justificaram a existência dos projetos foram:

- I-Havia Uma necessidade Crescente de cursos de inglês instrumental em nossas universidades,
- II- Havia estado de insatisfação geral alunos e professores quanto aos resultados obtidos pela disciplina,
- III- Os professores de inglês na sua quase totalidade vinculados aos departamentos de letras não estavam adequadamente preparados para assumir as tarefas e ministrar aulas de inglês instrumental a alunos das demais áreas.

Em uma palestra no Encontro de Professores de Língua Inglesa do Rio de Janeiro (ENPLIRJ), cujo título é “25 anos de English For Specific Purpose (ESP) no Brasil: evolução, novas tendências e desafios”, Ramos (2006) diz que na ocasião, foi feito um levantamento das necessidades dos alunos e constatou-se que a leitura era a principal habilidade que necessitava ser desenvolvida. Segundo VIAN JR (2011) a “análise das necessidades” é o motivo principal que diferencia o ensino do inglês instrumental do ensino de línguas para fins gerais.

Para considerar as necessidades que serão obtidas através do questionário, será possível identificar os motivos das dificuldades de desempenho e buscar encontrar técnicas e instrumentos adequados para lidar com a situação da disciplina inglês comercial (Business English), unidade curricular que faz uso da abordagem instrumental na qual se baseia em várias técnicas de leitura e compreensão de textos.

Quando se considera a análise de necessidades é essencial ter em mente a definição de Nunan (1999, p.149, tradução nossa) que diz: “...conjuntos de ferramentas, técnicas e procedimentos para a determinação do conteúdo linguístico e do processo de aprendizagem para grupos específicos de aprendizes”². Como o inglês comercial já tem os seus objetivos claros sobre a unidade curricular, o foco será nos perfis e objetivos dos alunos. De acordo com Hutchinson e Waters (1987 p.62-63 apud Souza 2015 p.8) pode-se propor perguntas para analisar as necessidades que são separadas em necessidades de situação de alvo e aprendizagem.

Quadro I

Análise de necessidades	
Situação-alvo	Aprendizagem
<ul style="list-style-type: none"> – Por que o aluno precisa da língua? – Como a língua será usada? – Quais serão as áreas de conteúdo? – Com quem o aluno irá usar a língua? – Onde a língua será usada? – Quando a língua será usada? 	<ul style="list-style-type: none"> – Por que os alunos estão fazendo o curso? – Como os alunos aprendem? – Quais os recursos (estão) disponíveis? – Quem são os alunos? – Onde o curso de ESP será ministrado? – Quando o curso será ministrado?

Fonte– Perguntas apontadora para confecção de um questionário (HUTCHINSON e WATERS, 1987)

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa é caracterizada como quali-quantitativa e tem caráter exploratório-descritivo. Segundo Souza e Kerbauy (2017) a pesquisa quanti-qualitativa/quali-quantitativa e/ou mista possibilita mais elementos para revelar as várias facetas do fenômeno investigado, atendendo os anseios da pesquisa. Quanto às pesquisas descritivas Gil (2002) argumenta que juntamente com as pesquisas exploratórias são as mais solicitadas por organizações como instituições educacionais, empresas comerciais, partidos políticos etc. Geralmente essas pesquisas assumem a forma de levantamento.

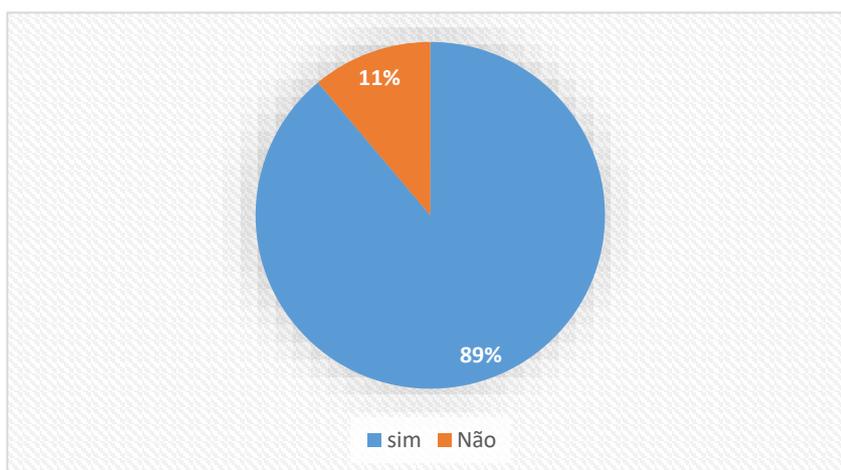
Por isso, optou-se em fazer a pesquisa na sala de aula foi usado como o instrumento para a coleta de dados neste trabalho um questionário impresso (Apêndice A) o qual possui 21 questões sendo 16 perguntas fechadas e 5 perguntas aberta. Este questionário foi adaptado do modelo de questionário usado por Carvalho (2013). A aplicação dos questionários para a pesquisa foi realizada no dia 3 de setembro de 2019 obtendo 27 questionários aplicados com os alunos presentes neste dia. Este questionário foi aplicado exclusivamente nos alunos matriculados no 1º período do curso superior tecnológico em Gestão Comercial do IFPB Guarabira turma 2019.1. Os dados quantitativos foram computados através de planilha eletrônica no Software Microsoft Excel que através dela foi gerado gráficos e Microsoft world para as respostas qualitativas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

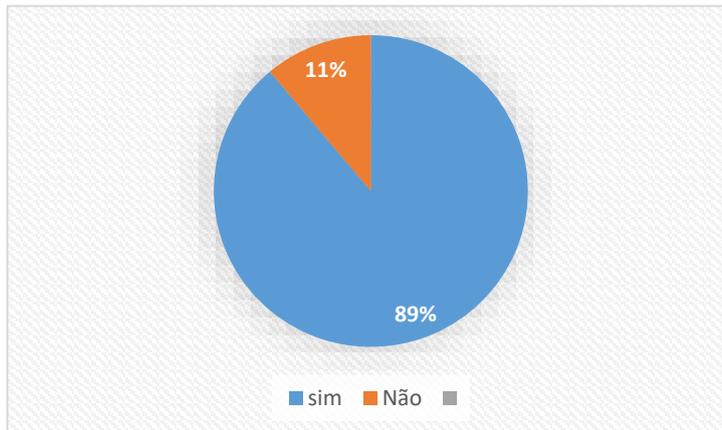
No intuito de responder as perguntas referentes aos objetivos específicos, foi aplicado um questionário (ver Apêndice A) com 27 alunos do 1º período (turno da noite) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial. A maior parte dos alunos são residentes do Município de Guarabira/PB onde está localizado o campus do Instituto Federal da Paraíba. Outros alunos participantes desta pesquisa são de outros municípios paraibanos: Belém, Mari, Alagoa Grande, Cuitegi, Bananeiras, Araruna, Pilõezinhos e Dona Inês. Os dados analisados demonstraram que cerca de 63% dos alunos são oriundos de escolas públicas e frequentaram as mesmas durante os ensinos fundamental e médio.

O primeiro objetivo deste estudo foi o de determinar o nível linguístico dos alunos na língua inglesa. As diretrizes e bases da educação nacional estabelece na lei (Lei nº 13.415, de 2017) que o ensino da língua inglesa pode ocorrer a partir do sexto ano do fundamental e sendo obrigatoriamente o ensino dessa língua no ensino médio por isso obtivemos os seguintes dados que revelaram 89% dos alunos estudou inglês nos ensinos fundamental e médio, contudo 56% deles afirmou ter noções básicas da língua falada e escrita. Esses dados indicam que apesar dos oito anos de estudo, há pouco avanço no conhecimento e proficiência da língua. É importante também destacar que 37% dos alunos consideraram ter poucas noções da língua inglesa. Os gráficos a seguir constataam isso:

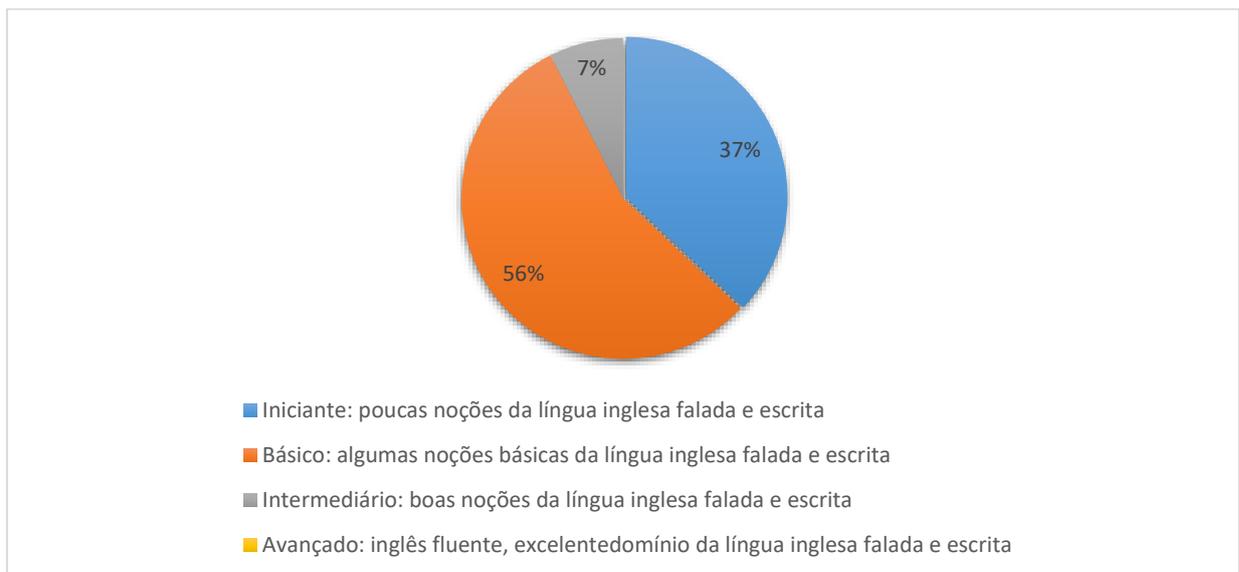
Gráfico 1: Alunos que estudaram Inglês no ensino fundamental



Fonte: Elaborado pelo autor

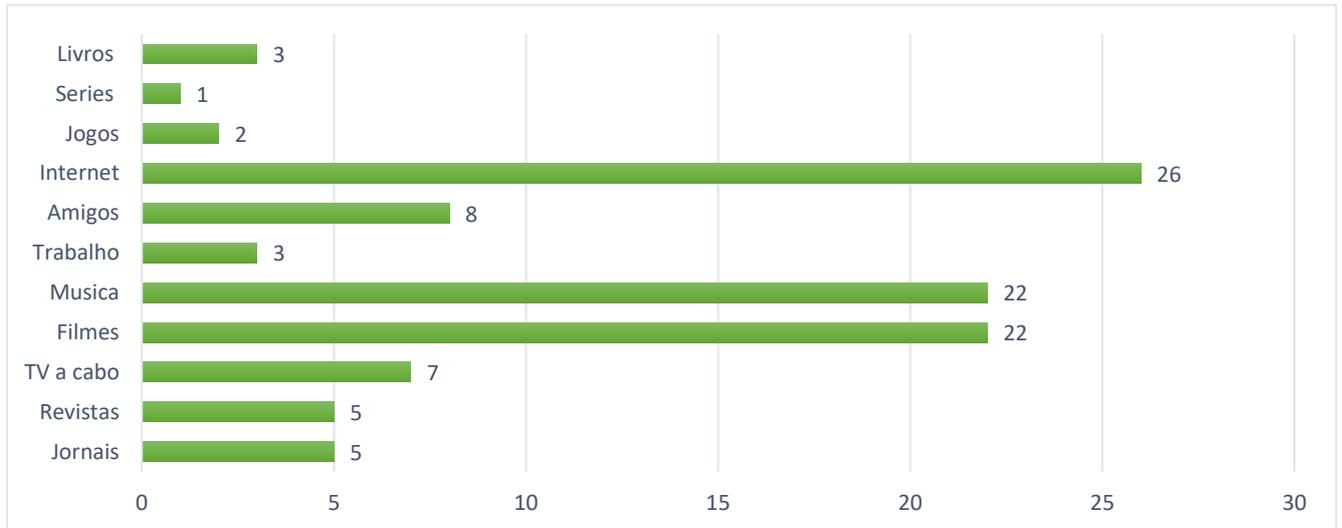
Gráfico 2: Alunos que estudaram inglês no ensino médio

Fonte: Elaborado pelo autor

Gráfico 3: Níveis de conhecimento da língua inglesa que o aluno atingiu ao longo de sua vida até aqui

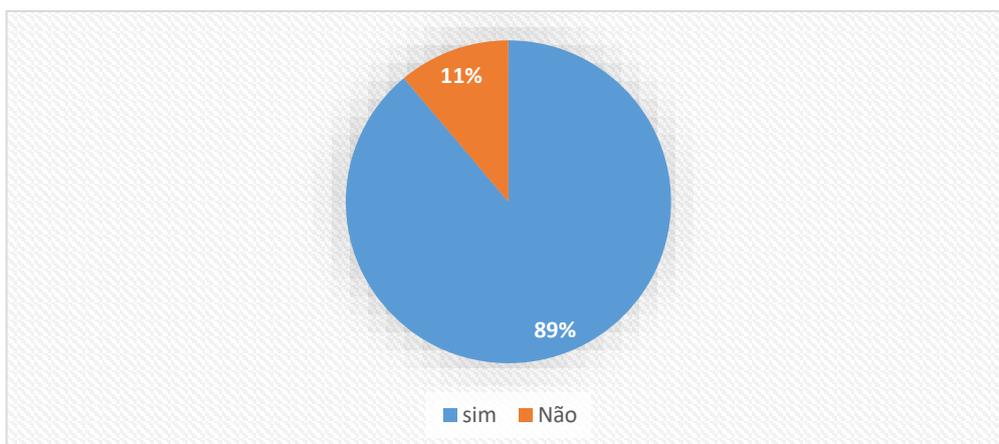
Fonte: Elaborado pelo autor

É paradoxal ver que os dados revelam que existe o contato com a língua inglesa, principalmente através da Internet (96%) e de filmes e música (81%), contudo esse contato não é o bastante para tornar os alunos proficientes. Além disso, ao ser perguntados sobre onde eles utilizam o inglês no dia a dia, 26 entrevistados afirmaram usar o inglês na Internet. Segundo Pilatti (2011 p. 16), “o inglês é o principal idioma na maioria dos países, 90% de informações via internet é na língua inglesa”. O gráfico abaixo aponta o contato com a língua.

Gráfico 4: Principais fontes de contatos com a língua inglesa

Fonte: Elaborado pelo autor

Em relação ao segundo objetivo que é o de verificar as expectativas dos alunos em relação à disciplina inglês comercial, foi observado que 89% dos alunos possui vontade de estudar a língua, eles desejam mais conhecimento e esperam que a disciplina Inglês Comercial contribua com o trabalho, além de desejarem aulas mais dinâmicas e interativas. De acordo com Lima (2009 p.110) “um dos fatores que pode influenciar a aprendizagem de uma língua estrangeira em um curso é a correspondência existente ou não entre as expectativas dos alunos e os objetivos do curso.”

Gráfico 5: Alunos que tem vontade de estudar a disciplina inglês comercial

Fonte: Elaborado pelo autor

Ao perguntar sobre o que os alunos esperavam da disciplina inglês comercial que irá cursar no próximo período as respostas que se destacaram foram:

Aluno 20: “*Espero poder absorver o máximo de conhecimento...*”

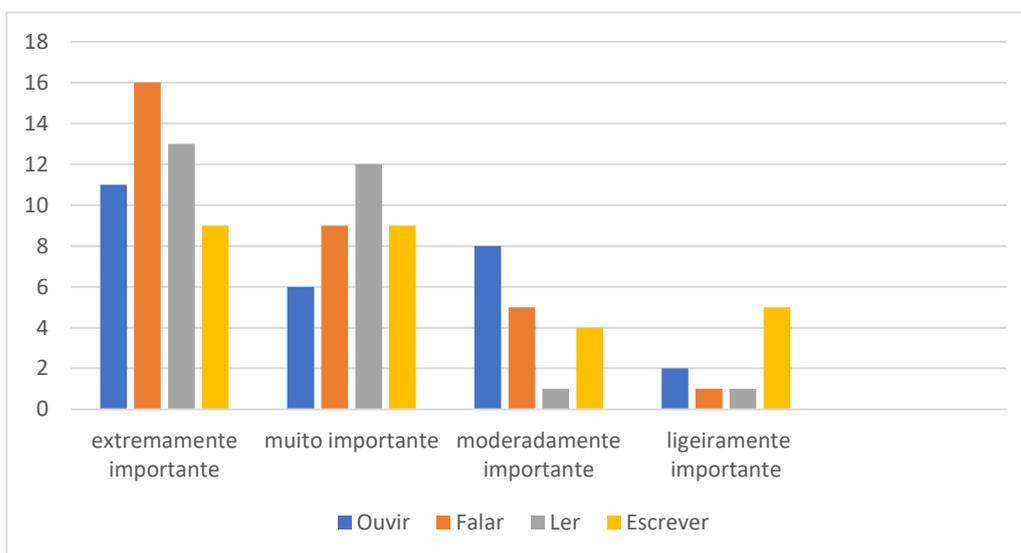
Aluno 8: “*Que essa disciplina seja direcionada à capacitação dos profissionais da área.*”

Aluno 22: “*Que seja bastante interativa, não fique só em o professor jogar o assunto e os alunos anotam as aulas, com diferentes formas de aprender a língua.*”

Aluno 18: “*...quero aprender novos conhecimentos formas de falar corretamente desenvolver em prática.*”

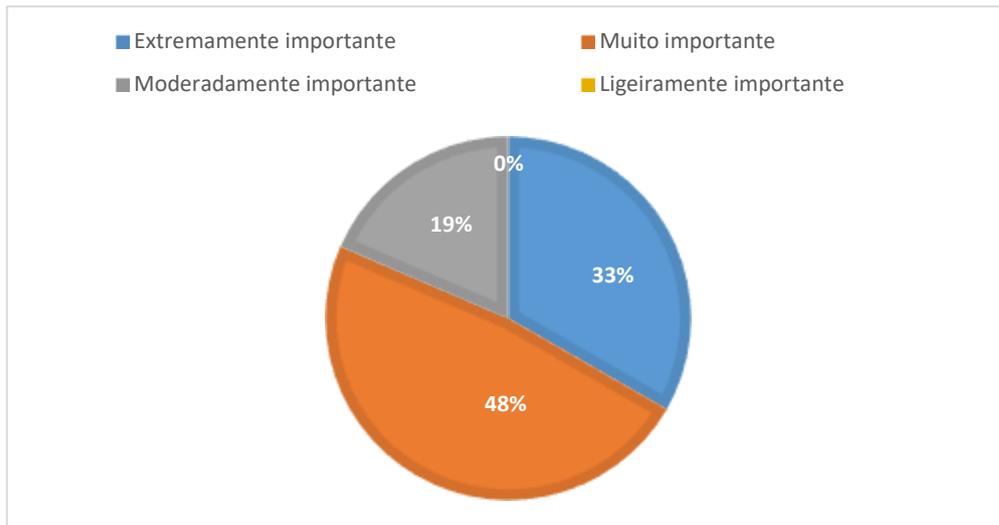
O terceiro objetivo foi identificar quão importante os alunos consideram o estudo da língua inglesa. Quanto à importância da língua inglesa na visão dos alunos, 48% considera o inglês muito importante e 33% acredita que estudar a língua é extremamente importante como é revelado no gráfico a seguir:

Gráfico 6: Habilidades da língua inglesa que os alunos consideram importante



Fonte: Elaborado pelo autor

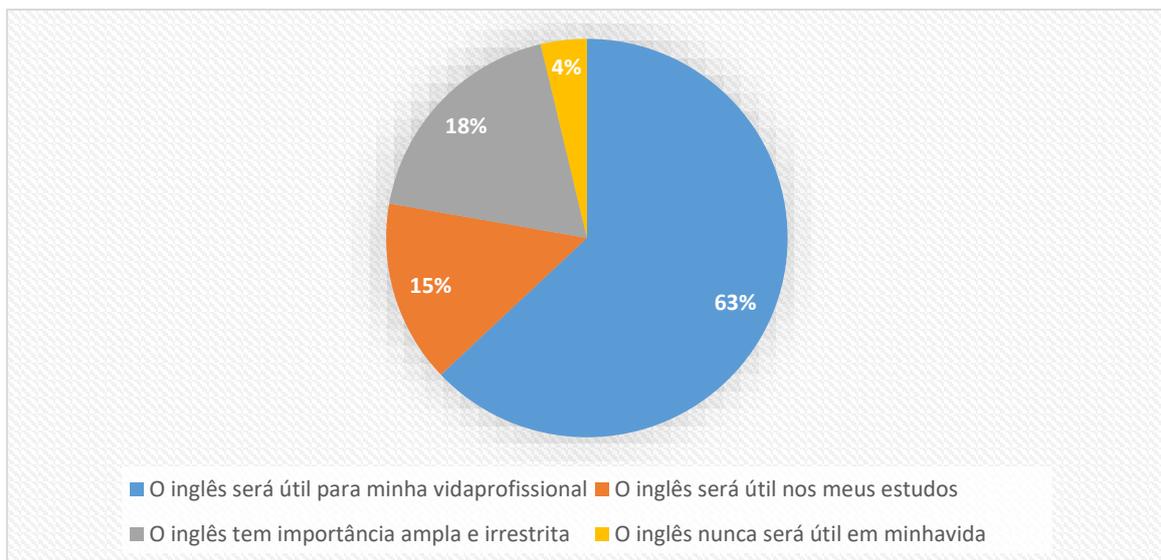
Gráfico 7: Níveis de importância que os alunos dão ao estudo da língua inglesa



Fonte: Elaborado pelo autor

Para endossar esses números, 63% dos alunos entendem que o inglês será útil para a vida profissional, seguido de 15% que considera a língua útil para os estudos. O gráfico 8 revela esses números:

Gráfico 8: Consideração dos alunos sobre o que mais se adequa com o que pensa



Fonte: Elaborado pelo autor

Quando os alunos tiveram que explicar a importância da língua inglesa, foi percebida a ligação que eles deram ao mundo e ao global, ou seja, a língua inglesa foi considerada

mundialmente importante pelos alunos. Sendo confirmado por Crystal (2003 P.5), “o Inglês é agora o idioma mais amplamente ensinado como língua estrangeira”. As respostas abaixo ressaltam essa ligação com o global e sua importância.

Aluno 15: *“Com o avanço que ocorreu nas últimas décadas e com a globalização a necessidade é grande de aprender novas línguas e o inglês é a mais usada e mais próximo de nós.”*

Aluno 4: *“Por se tratar do idioma global e de extrema importância.”*

Aluno 27: *“Extremamente importante, pois é a língua Mundial, temos que pelo menos entendê-la.”*

Aluno 24: *“O inglês é de grande importância hoje para a vida profissional por se tratar de uma língua falada em quase todo o mundo.”*

Aluno 7: *“É importante porque é a segunda língua mais usada no mundo.”*

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os dados foi possível perceber que os alunos do primeiro período da turma 2019.1 de Gestão Comercial consideraram o estudo da língua inglesa muito importante e possuem interesse em aprender a disciplina que será ministrada no próximo semestre, inglês comercial. A pesquisa também revelou que a maior parte deles possui níveis básico e iniciante apesar de eles terem estudado a língua inglesa nos níveis fundamental e médio. Pressupõe-se que alguns fatores podem ter prejudicado esses alunos durante o estudo da língua, tais como: professores que ensinaram sem ter domínio do conteúdo, salas de aula lotadas, pouco tempo de carga horária destinada ao ensino de idiomas, entre outros. Atualmente a ementa da disciplina inglês comercial foca na leitura e compreensão de gêneros textuais que circulam na área comercial, mas é inquestionável um olhar mais delicado em relação à metodologia e quantidade de aulas semanais, pois esses alunos sentem a necessidade de aprender inglês de forma que possam desenvolver outras habilidades linguísticas durante sua formação.

Os gráficos que foram gerados através da análise das respostas quantitativas atingiram os objetivos propostos para essa pesquisa, além disso, ao desenvolvê-la pode-se identificar a fragilidade dos alunos em suas necessidades, principalmente quando se trata de aprendizagem da língua inglesa. Ao considerar a análise de necessidades de situação alvo e aprendizagem, haveria outros questionamentos que possibilitaram outras pesquisas na área. Sendo assim, essa

disciplina deve ser melhor analisada para o curso propondo novas pesquisas mais específicas em torno do ensino de inglês comercial. Os resultados obtidos serão de grande ajuda para compreender o espaço de sala de aula da disciplina inglês comercial e farão com que o(a) docente reflita sobre os conteúdos abordados e o modo de sanar as dificuldades dos alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1998.174 p. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2019.

CARVALHO, Keila Rocha Reis de. Análise de Necessidades de Aprendizagem de Alunos de Língua Inglesa em um Curso de Letras. **The Specialist**, [S.l.], v. 33, n. 1, dez. 2013. ISSN 2318-7115. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/esp/article/view/17481>>. Acesso em: 16 ago. 2019.

CELANI, Maria Antonieta Alba [et al]. **ESP in Brazil: 25 years of evolution and reflection.** Campinas, SP: Mercado de Letras; São Paulo: EDUC, 2005.

_____, M. A. A.; HOLMES, J. L.; RAMOS, R. C. G.; SCOTT, M. R. **The Brazilian Esp Project: An Evaluation.** São Paulo: EDUC, 1988.

_____, Maria Antonieta Alba. **Considerações sobre a pesquisa "A Necessidade e Eficiência do Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras".** **The Specialist**, [S.l.], n. 06, jun. 2012. ISSN 2318-7115. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/esp/article/view/9658/7191>>. Acesso em: 16 jul. 2019.

CRYSTAL, David. **English as a Global Language.** Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2003

FERREIRA, Edilson Pimenta. **O não-lugar da língua inglesa nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia: Discursos constitutivos e constituintes.** Cadernos Discursivos, Catalão-GO, n. 1, v. 1, p.01-30, 2016 (ISSN: 2317-1006 - online).

GIL, Antônio Carlos; (Ed.). **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 173 p.

JONES, L. **The Student-Centered Classroom**. New York: Cambridge University Press, 2007.

KACHRU, B. B. World Englishes and applied linguistics. TICKOO, M.L. (ed.). **Language and standards: issues, attitudes, case studies. Anthology Series**. Singapore: SEAMEO, [s.d.]. p.178-205, 1991.

KASSIMATI-Milanez, Maria. **Histórias de professores universitários sobre ensinar inglês para fins específicos** / Maria Kassimati Milanez. - 2014. 215 f.

MICCOLI, L. O ensino de inglês na escola pública pode funcionar desde que... In: LIMA, D. C. (Org.) **Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão, múltiplos olhares**. São Paulo: Parábola, p. 171-184, 2011.

MORETTI, Lidiane Viviane, de Castro, [et al]. **A DESVALORIZAÇÃO DO ENSINO DE INGLÊS NAS ESCOLAS PÚBLICAS E AS CONSEQUÊNCIAS PARA O MERCADO**. Revista Científica Hermes 2012, 7 (Julho- Dezembro) : [Data da consulta: 3 de maio de 2019 Disponível em:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=477647818010>> ISSN

NUNAN, D. (1999) **Second Language Teaching & Learning**. Boston: Heinle & Heinle publishers.

PILATTI, A.; Mariano dos Santos, M. E. O domínio da língua inglesa como fator determinante para o sucesso profissional no mundo globalizado. **Secretariado Executivo em Revist@**, v. 4, n. 4, 15 jun. 2011

RAJAGOPALAN, K. (2011). A norma linguística do ponto de vista da política linguística. In: LAGARES, Xoán C.; BAGNO, Marcos. (Org.). **Políticas da norma e conflitos linguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, pp. 121-128.

RAMOS, Rosinda de Castro Guerra, 5º ENPLIRJ - Encontro de Professores de Língua Inglesa do Rio de Janeiro. **25 anos de ESP no Brasil: evolução, novas tendências e desafios** / A Case for Genre. 2006.

SOUZA s. A. de. Análise de necessidades e o ensino de línguas para fins específicos. **Revista Desempenho**, v. 2, n. 22, 3 out. 2015.

SOUZA, C. F. **Desenvolvimento de material didático para práticas de leitura e tradução em aulas de língua inglesa com finalidades específicas**: o caso da disciplina inglês técnico na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro/UENF em Campos dos Goytacazes/RJ. **VÉRTICES**, Campos dos Goytacazes/RJ, v.14, n.2, p.167-187, maio/ago. 2012.

SOUZA, Kellcia Rezende; KERBAUY, Maria Teresa Miceli. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Educação e Filosofia**, [s.l.], v. 31, n. 61, p.21-44, 30 abr. 2017. EDUFU - Editora da Universidade Federal de Uberlândia. <http://dx.doi.org/10.14393/revedfil.issn.0102-6801.v31n61a2017-p21a44>.

VIAN JR., Orlando. **A Análise de Necessidades no Ensino de Inglês em Contextos Profissionais**. *The Specialist*, [S.l.], v. 29, n. 2, jul. 2011. ISSN 2318-7115. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/esp/article/view/6190>>. Acesso em: 01 jul. 2019.

APÊNDICE A – Questionário

Questionário

Caro(a) Colega,

Este questionário tem como objetivo coletar dados para a pesquisa que estou desenvolvendo sobre a disciplina de Inglês Comercial no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Guarabira. Agradeço a sua colaboração, antecipadamente, assegurando-lhe que a sua identidade será preservada.

Assinale com um X ou responda o que se pede:

1- Idade: _____

2- Cidade onde você reside: _____

3- Cursou ensino fundamental em escola...

() privada () pública () técnica () outra

4- Cursou ensino médio em escola?

() privada () pública () técnica () outra

5- Estudou inglês em escolas de língua: () Sim () Não

Em que níveis? () iniciante () básico () intermediário () avançado

6- Onde você usa a língua inglesa no dia a dia?

7- Você estudou Inglês no ensino fundamental? () Sim () Não

8- Você estudou inglês no ensino médio? () Sim () Não

9- Você já frequentou outra graduação antes de ingressar no curso de Gestão Comercial?

() Sim. () Não.

10-. Se a sua resposta à questão 9 foi “Sim”, complete o que se pede. Você estudou Inglês nessa graduação?

() Sim. () Não

11- Você tem contato com a língua inglesa através de: (Assinale mais de uma alternativa se necessário).

() jornais () revistas () TV a cabo

() Filmes () Música () Trabalho

() amigos () Internet () outros (especifique): _____

12- Em sua opinião quais habilidades da língua inglesa você considera importante? (Numere de 1 a 5, sendo 1- extremamente importante, 2- muito importante, 3-moderadamente importante, 4- ligeiramente importante, 5- nem um pouco importante).

() Ouvir () Falar () Ler () Escrever

13- Quais níveis de conhecimento da língua inglesa você atingiu ao longo de sua vida até aqui?

() iniciante: poucas noções da língua inglesa falada e escrita

() básico: algumas noções básicas da língua inglesa falada e escrita

() intermediário: boas noções da língua inglesa falada e escrita

() avançado: inglês fluente, excelente domínio da língua inglesa falada e escrita

14- Você considera suficiente a carga horária de 2h semanais da disciplina Inglês Comercial?

() Sim () Não

15- Qual é o nível de importância que você dá ao estudo da língua inglesa?

1.() Extremamente importante

2.() Muito importante

3.() Moderadamente importante

4.() Ligeiramente importante

5.() Nem um pouco importante

16. Explique a importância ou a falta de importância da língua inglesa.

17- Você tem vontade de estudar a disciplina inglês comercial? Sim () Não ()

Por quê? (Aponte duas razões)

Gosto pela Língua Inglesa ()

Pode ajudar no trabalho ()

As aulas podem ser divertidas ()

Faz parte das disciplinas do período ()

Outros motivos () Quais? _____

18- Marque a alternativa que você considera mais adequada com o que você pensa:

1. () O inglês será útil para minha vida profissional.

2. () O inglês será útil nos meus estudos.

3. () O inglês tem importância ampla e irrestrita.

4. () O inglês nunca será útil em minha vida.

5. Outros motivos () Quais? _____

19- Você pretende trabalhar em locais onde tenha acesso ao uso da língua inglesa?

Sim () Não ()

20- O que você espera da disciplina inglês comercial que você irá cursar no próximo período?

21- Como você prefere aprender a língua inglesa? (Ex. através de jogos, vídeos, encenações, debates, músicas, anotações, gravações, powerpoints, entre outros.)

ANEXOS A –

Ementa da disciplina Inglês comercial do curso superior de tecnologia em Gestão Comercial

Nome do Componente: Curricular: Inglês Comercial	
Carga Horária: 33 horas	02 horas aulas semanais
EMENTA	
<p>O componente curricular <i>Inglês Comercial</i> ancora-se na abordagem instrumental com ênfase na leitura e compreensão de gêneros textuais que circulam na área comercial. Os conteúdos abordados são: concepção de leitura; identificação e características de gêneros textuais; as estratégias de leitura <i>skimming</i>, <i>scanning</i>, <i>prediction</i>, palavras repetidas, reconhecimento de cognatos, inferência, referência pronominal, marcadores discursivos, grupos nominais e verbais.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>MARQUES, Amadeu. OnStage: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. Volume 2. _____. OnStage: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. Volume 3.</p> <p>OUVERNEY-KING, Janylle Rebouças; EDMUNDSON, Maria Verônica A. da Silveira. Inglês Instrumental. IFPB, 2011.</p> <p>PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Ensino de língua inglesa no ensino médio: teoria e prática. São Paulo: Edições SM, 2012.</p> <p>SANTOS, Denise. Ensino de língua inglesa: foco em estratégias. Barueri: Disal, 2012.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>AGA, Gisele (Org.). Upgrade. São Paulo: Richmond Educação, 2010. Volume 1.</p> <p>GALLO, Lígia Razera. Inglês instrumental para informática. São Paulo: Ícone Editora, 2008.</p>	

ANEXOS B –

Ementa da disciplina Língua Inglesa para Fins Específicos do curso superior de tecnologia em Gestão Comercial

Nome do Componente: Língua Inglesa para Fins Específicos	
Carga Horária: 50 horas	03 horas aulas semanais
EMENTA: O Componente Curricular Língua Inglesa para Fins Específicos desenvolve a habilidade de leitura utilizando gêneros textuais. Para a leitura e compreensão dos textos, são trabalhadas as estratégias de leitura, reconhecimento de cognatos, palavras repetidas, dicas tipográficas, <i>skimming</i> , <i>scanning</i> , <i>prediction</i> , <i>selectivity</i> , inferência, marcadores discursivos, grupos nominais e verbais.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGA, Gisele. Upgrade v.1. Richmond. 2010.

MARQUES, Amadeu. On Stage: ensino médio - V. 3. Ática, 2010.

OUVERNEY-KING, Janylle Rebouças; EDMUNDSON, Maria Verônica A. da Silveira. Inglês Instrumental. IFPB, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOLDEN, Susan. O ensino da língua inglesa nos dias atuais. Especial Book Services Livraria, 2009.

LONGMAN. Dicionário Escolar: Inglês/Português – Português/Inglês. Pearson Longman, 2008.

LONGMAN. Gramática Escolar da Língua Inglesa. Longman do Brasil, 2004.

SOUZA, Luiz Otávio de Barros. Style teen student book: combo edition. Longman, 2009.

THOMPSON, Patrick W.; BRENNAN, Dave K. English at Hand. FTD, 2002.